

TUDO QUE  
VOCÊ PRECISA  
SABER SOBRE  
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

# Tribuna

# Liberal

21 de  
Maio  
de 2026  
Nº 9.75534  
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

## Hortolândia figura no 'top 30' do Brasil com alta qualidade de vida

Levantamento do IPS colocou cidade como a que oferece maior bem-estar na Região Metropolitana de Campinas e que pertence a seletor grupo de municípios brasileiros bem avaliados em saúde, educação, segurança e oportunidades

Hortolândia se firmou como uma das cidades com melhor qualidade de vida do país ao liderar o ranking regional do Índice de Progresso Social (IPS) Bra-

sil 2026. O município conquistou a 30ª colocação nacional entre as 5.570 cidades avaliadas e superou importantes polos econômicos do interior paulista,

como Campinas. O estudo analisa indicadores ligados diretamente à vida da população, como segurança, saneamento, educação e meio ambiente. **PÁGINA 06**



DIVULGAÇÃO

Moradores de Hortolândia têm maior acesso a serviços públicos e desfrutam de bem-estar

## Nova lei urbanística pode acelerar expansão imobiliária em Sumaré

Projeto da prefeitura aprovado pela Câmara reduz exigências de áreas verdes em casos específicos envolvendo regiões cortadas por linhões de alta tensão e mudança deve facilitar empreendimentos em áreas restritas **PÁGINA 05**

### CIDADE EMPREENDEDORA



DIVULGAÇÃO

### Parque Residencial São Clemente é bairro que mais abre empresas em Monte Mor

O Parque Residencial São Clemente foi o bairro que mais abriu empresas em Monte Mor nos quatro primeiros meses do ano. Entre janeiro e abril, a região registrou 99 novos negócios, liderando o ranking municipal e reforçando o avanço do empreendedorismo nos bairros com maior infraestrutura urbana. Ao todo, Monte Mor contabilizou 914 novas empresas abertas no período, segundo dados da Receita Federal. O número representa crescimento de 26,2% em relação ao mesmo intervalo de 2025. **PÁGINA 08**

### VENDA IRREGULAR



DIVULGAÇÃO

### Polícia Ambiental apreende 215 kg de peixes sem origem comprovada em Americana

A Polícia Militar Ambiental apreendeu 215,8 kg de pescados vendidos irregularmente no Parque da Liberdade, em Americana. Os peixes estavam armazenados em um freezer dentro de uma residência e seriam comercializados no local. Entre as espécies havia curimatá, pacu, pintado, corvina, tucunaré e tilápia. O responsável não apresentou nota fiscal, autorização ambiental nem comprovação de origem dos produtos. Ele foi multado em R\$ 5,1 mil e os pescados foram destinados ao Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo, instalado na própria cidade.

### ATUAÇÃO POLICIAL

## Homem é preso com 20 kg de crack e Mounjaro dentro de veículo em Sumaré

PÁGINA 09

### ALUNOS E PROFESSORES

## Nova Odessa mobiliza escolas para educação alimentar

PÁGINA 05

### ESTRADA MUNICIPAL

## Autorizada rede subterrânea de fibra óptica em Sumaré

PÁGINA 03

### CHARGE



## Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

## TEMPERATURA

Mínima 16° • Máxima 23°

## Loterias



## MEGA-SENA

Concurso 3009  
Sábado, 16 de Maio de 2026

04 06 08 18 21 30

## LOTOFÁCIL

Concurso 3689  
Terça-feira, 19 de Maio de 2026

03 05 07 08 10  
11 12 13 14 15  
16 18 19 20 23

## QUINA

Concurso 7029  
Terça-feira, 19 de Maio de 2026

13 14 17 20 59

## LOTOMANIA

Concurso 2925  
Segunda-feira, 18 de Maio de 2026

00 11 12 14 24  
31 33 41 45 62  
63 68 69 71 72  
75 77 89 92 98

## DUPLA SENA

Concurso 2958  
Segunda-feira, 18 de Maio de 2026

## 1º SORTEIO

05 23 28 31 35 36

## 2º SORTEIO

05 12 28 34 39 45

## Telefones úteis



## SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3399-5031
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	0800-779 2000

## HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

## Um tapa na cara de Americana

**Franco Sardelli** é advogado e presidente do PL Americana

O vídeo de uma funcionária da Estapar agredindo uma motorista em Americana viralizou pelo absurdo da cena, mas o significado vai além. Literalmente foi um tapa na cara da usuária do serviço de área azul que doeu em todos nós.

Em breve o episódio da violência, que abominamos, será substituído por outros conteúdos virais e é assim que o algoritmo funciona. Mas quem vive diariamente a realidade da ci-



dade, sabe que a notícia que veio das nossas ruas e alcançou todo o país é a mais recente de uma sucessão de desrespeito cometido pela empresa.

O primeiro abuso também foi registrado com imagens, mas tentaram fazer tudo escondido. A pegadinha era justamente usar um carrinho com câmeras para sair multando todo mundo. Depois, usaram um sistema de videomonitoramento para multar ainda mais e mais rápido. Tudo isso sem qualquer base legal. Pelo contrário. O

contrato é claro e direto: a prática é proibida.

A Prefeitura agiu de forma rápida e eficiente, respeitando todos os trâmites administrativos e prazos para notificações e defesa, e conseguiu suspender a irregularidade na Justiça, que acatou nosso pedido. Mas, no apagar das luzes, praticamente no Réveillon, a Estapar buscou uma liminar e temporariamente voltou a operar o estacionamento rotativo de Americana.

E depois o pior aconteceu. Perdemos a decisão de um jeito surreal: ninguém deu razão pa-

ra a Estapar, mas deram a ela vitória. No decorrer do processo, o Ministério Público (MP) concordou com Americana. A desembargadora Maria Fernanda Rodvalho também concordou com Americana, mas dois desembargadores julgaram que a falta do serviço seria prejudicial para a cidade, e, mesmo sem dar razão à empresa, votaram a favor dela.

O Judiciário decidiu e respeitamos. Mas respeitar uma decisão não significa aceitar que o contrato estava certo. Americana continuará lutando pelos direitos do cidadão que paga imposto ingressando recurso judicial e mantendo a pressão pública e a fiscalização permanente. Nosso lado é um só. Estamos do lado de Americana.

## Além da regressão e misoginia (parte 2)

**Ana Perugini** é deputada estadual, procuradora especial das mulheres na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e autora do projeto de lei número 8.992/17, que tramita na Câmara dos Deputados, em Brasília, e propõe a inclusão da misoginia no rol de crimes de ódio previstos na legislação brasileira

No artigo anterior ["Além da regressão e da misoginia (parte 1)"], identificamos que os números e requintes de violência contra a mulher assustam. No entanto, a misoginia explica este fenômeno macabro que é resultado do desejo de colocar a mulher em posição de subordinação. E ainda, ela atua como um sistema de punição e coerção para aquelas que transgredirem a ordem e princípios patriarcais.

A misoginia dá sustentação ideológica e coercitiva para a ordem patriarcal por meio de três pilares:

Primeiro, a ideia de superioridade do homem sobre a mulher. Recorrem à linguagem religiosa e à "ordem natural" para impor a hierarquização. Neste ecossistema, os seres humanos assim como os animais se estruturam em hierarquia, do macho sobre as fêmeas e do macho alfa sobre todos. É a pedagogia da submissão que naturaliza a obediência e a necessária punição a sua transgressão. Com a subjugação material e moral da mulher pelo homem, há grande possibilidade da dominação se tornar violenta.

O segundo pilar se assenta na desigualdade de gênero, raça, de genética e de desenvolvimento intelectual. Desigualdades compreendidas como a ordem natural das coisas. A "aptidão" natural da mulher a predispõe ao cuidado e ao trabalho doméstico, não remunerado inclusive. Esta desigualdade tem seu espelho no capitalismo, fundado na divisão de classe, no domínio do poder econômico e no poder do mais forte.

O terceiro pilar refere-se à ideia de propriedade e tutela, com viés capitalista. A mulher passa a ser vista como posse, como objeto e receptáculo sexual de um proprietário. E a cultura, por sua vez, reproduz esta visão nos costumes, no casamento, na moda, no humor e no "lugar" concedido à mulher na sociedade.

O contexto social tem aprofundado e cultivado as manifestações de misoginia.

A ideia de progresso e desenvolvimento apresentada pelo mundo ocidental na segunda metade do século 20 entrou em crise: a ascensão social foi bloqueada e a liberdade ficou restrita à vida de consumo. Este fenômeno tem gerado um mal-estar social e político amplo que flui com o sentimento de frustração e ressentimentos das pessoas.

Cria-se um ambiente conspiratório onde há a necessidade de construir um inimigo comum aos homens: a mulher, os movimentos emancipatórios, direitos e liberdades conquistadas desde o século passado. Segundo a professora Katte Manne, isto rompe drasticamente o desejo e a ordem patriarcal que, por sua vez, reprime com força e violência. Por fim, todo o sentimento materializado no ódio e aversão às mulheres é acelerado pela plataforma da internet.

A plataforma da misoginia, conhecida como machosfera, ocupa espaço e atinge até mesmo os adolescentes, como vimos recentemente no Rio de Janeiro e em uma escola de elite de São Paulo. Importante ressaltar que este processo de radicalização com relação às meninas atinge mesmo aqueles que nunca viveram a experiência real de afetividade em sua vida. Logo, existe uma convicção afetiva e ideológica anterior à própria experiência humana de relacionamento.

Na outra ponta, a misoginia afeta a saúde da mulher, a vida familiar, a saúde mental, a segurança e a sua participação na vida social e na economia do país. Seu custo final, o feminicídio, cria vítimas indiretas, as crianças e os adolescentes que perdem suas mães em tais contextos. A orfanidade por feminicídio, além do trauma da perda, gera a desestruturação da rede de cuidados da criança.

O contexto político atual cultiva e aprofunda as manifestações de misoginia.

A misoginia não é somente um espaço de ódio e aversão à mulher no cotidiano. Ela estrutura uma visão política de organização da sociedade e produz uma visão de mundo. A misoginia atualmente sobrepõe as pautas da extrema-direita brasileira quando procura eleger um inimigo comum e anula qualquer autoridade que não seja adepta às normas patriarcais. Assim, o ódio às mulheres que ultrapassam a ordem patriarcal transforma-se em ressentimento que, por sua vez, gera o ódio político.

De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), nove entre os dez estados com mais casos de feminicídio são governados por partidos classificados à direita na conjuntura política brasileira. Sete deles com as maiores taxas por 100 mil mulheres. Historicamente, estímulos fortes de misoginia ganharam espaço político na mídia, principalmente a partir do processo de golpe sobre a presidenta Dilma. Deste modo, a ascensão da extrema direita brasileira tem correlação com o aumento da violência e morte de mulheres.



O projeto de lei que criminaliza a misoginia encontra resistência na ala conservadora do Congresso Nacional, ou seja, se opõem a medidas que visam dar proteção e dignidade às mulheres. Durante a tramitação do projeto no Senado, diversas fake news foram espalhadas. O levantamento do Observatório Lupa que analisou 300 mil publicações nas redes sociais, no período de 24 de março e 30 de abril, constatou que há um movimento sistemático de desinformação levado adiante por políticos de direita que utilizam o ódio como motor de engajamento contra o projeto. Partidários do Partido Liberal já se posicionaram contra, definindo o texto como uma "aberração".

Deputada, do mesmo partido, apresentou um projeto que pune "denúncias falsas de violência doméstica", isto em meio a uma onda de feminicídios e estupros em números recordes no Brasil. A resposta deste grupo político tem sido o discurso moralista e a fala redundante do endurecimento das penas. A punição seria dirigida a um infrator isolado e a ordem seria mantida. De acordo com a professora Manne da Universidade de Cornell, as mulheres que reforçam forças misóginas contra outras mulheres se destinam a ser moralistas em extremo em relação àquelas que não aderem aos preceitos e expectativas patriarcais.

De todo modo, a caracterização da misoginia como crime não resolverá o problema aqui abordado. Resta-nos a pergunta: o que fazer?

1) Precisamos de uma pedagogia para ensinar o que é misoginia, pois não são atos isolados e de fácil identificação. Trata-se de uma ideologia que trabalha na invisibilidade. Seu desvelamento requer uma percepção crítica e compartilhada;

2) O "Pacto Brasil contra o Feminicídio", iniciativa do governo Lula, é uma ação entre os três poderes (executivo, legislativo e judiciário) envolvendo também estados e municípios brasileiros para enfrentar a violência contra a mulher de forma consistente e coordenada;

3) Consolidação financeira e econômica das mulheres através de políticas públicas voltadas para a educação de qualidade, profissionalização e equiparação salarial. Programas de suporte às mulheres em estado de vulnerabilidade, como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida, são essenciais;

4) Orçamento para combate à violência. O Estado de São Paulo que ostenta recordes de violência nestes primeiros meses do ano, tem sido um exemplo de caminho na contramão ao projeto de lei que criminaliza a misoginia. O Programa de Enfrentamento à Violência contra a Mulher teve, em 2025, dotação atualizada de apenas R\$ 8,7 milhões, mas somente R\$ 2,6 milhões (30%) foram gastos, montante irrisório para o enfrentamento. Simboliza, assim, incentivo à violência de gênero;

5) Rede de combate à violência contra a mulher, através de delegacias especializadas ou de espaços de amparo à mulher que sofre agressão e violência. O Estado de São Paulo possui 142 Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) e apenas 13% funcionam 24 horas. São claramente insuficientes. O discurso de "gasto excessivo" do Estado está de prontidão para salvaguardar a ordem e desejos patriarcais.

Em poucos momentos da história tivemos exemplos tão realistas capazes de ilustrar a misoginia.

No primeiro trimestre deste ano, o Brasil bateu o recorde de feminicídios, 399 vítimas, ou seja, quatro assassinatos por dia. Trinta por cento delas haviam registrado denúncias. O Estado de São Paulo responde por 41% das vítimas.

Sem esquecer, um tenente-coronel da Polícia Militar que se autodenominava "macho-alpha" amava sua companheira policial denominada por ele como "fêmea-beta", controlava sua vida social e o seu celular.... Está sendo acusado de matá-la covardemente dentro de casa. Preso em flagrante e sem algemas foi recebido na prisão com "tapinhas" nas costas e, dias depois, contou com a aprovação de sua aposentadoria em tempo recorde. Sinais explícitos de um pacto.

A primeira frase de "Crônica de uma Morte Anunciada", de Gabriel García Márquez, declara a morte e o destino do protagonista. Todos sabiam de antemão que a morte aconteceria, havia sinais claros, mas ninguém fez nada para impedi-la. Não é difícil relacionar este enredo ao destino de milhares de mulheres que serão violadas, violentadas e assassinadas neste ano. Basta fechar um olho, um tapinha nas costas, um corte no orçamento... A voz mansa e o silêncio são os maiores aliados da misoginia.

Um mundo diferente, mais justo e fraterno, não pode ser construído por pessoas, por políticos e por uma sociedade indiferente à misoginia.

Esta luta, contra o regresso civilizacional, dá sentido à nossa existência como humanidade.



**Hortolândia tem a melhor qualidade de vida da RMC, aponta levantamento**

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 06

# Sumaré autoriza implantação de rede subterrânea de fibra óptica em estrada

Prefeitura libera instalação de infraestrutura subterrânea de telecomunicações no município com projeto executado pela Ascenty Data Centers em trecho da Estrada Municipal Valêncio Calegari, que passa por obras de duplicação

**Paulo Medina** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré autorizou a empresa Ascenty Data Centers e Telecomunicações a utilizar espaço público municipal para implantação de infraestrutura subterrânea de telecomunicações em fibra óptica.

A autorização envolve a instalação da rede em trecho da Estrada Municipal Valêncio Calegari, nas proximidades do cruzamento com a Rua Ismael Manoel da Silva. A estrada passa por obras de duplicação e também é rota para o Data Center da Microsoft.

De acordo com decreto, a estrutura terá extensão de 98 metros, ocupando área total de 49 metros quadrados. O decreto estabelece que toda a implantação deverá seguir projeto técnico previamente aprovado pelos órgãos competentes da administração municipal.

A medida tem como objetivo ampliar a infraestrutura de telecomunica-



Medida tem como objetivo ampliar a infraestrutura de telecomunicações e conectividade na cidade

ções e conectividade na cidade, por meio da expansão de redes de fibra óptica subterrâneas.

Segundo o texto publicado pela prefeitura, a empresa deverá cumprir uma série de exigências durante a execução da obra e também após a conclusão dos

serviços. Entre as obrigações previstas estão a recuperação completa das áreas públicas afetadas pelas intervenções, incluindo passeios públicos, vias e leito carroçável, garantindo que os locais sejam recompostos em condições iguais ou superiores às anteriores.

A permissionária também será responsável pela conservação da estrutura instalada e pela reparação de danos causados direta ou indiretamente a terceiros ou a equipamentos públicos, como redes de energia elétrica, água, esgoto, telefonia e gás.

Outro ponto previsto no decreto determina que a empresa obtenha todas as licenças e autorizações exigidas pelas legislações federal, estadual e municipal antes do início da implantação da infraestrutura. Além disso, deverá recolher tributos municipais relacionados

à ocupação do solo e à prestação de serviços.

O documento ainda prevê pagamento de caução e cobrança mensal de preço público pelo uso do espaço municipal.

A autorização foi concedida por prazo indeterminado, mas poderá ser revogada pela prefeitura em caso de descumprimento das condições previstas no decreto, na legislação municipal ou no termo de permissão de uso que será formalizado pelas secretarias responsáveis.

O decreto também deixa claro que a autorização não gera exclusividade à empresa e que o município poderá determinar medidas imediatas caso identifique necessidade de reparos, remoção de materiais ou adequações durante a execução das obras.

Após a conclusão dos trabalhos, a empresa deverá solicitar vistoria da Secretaria Municipal de Obras para liberação final da intervenção.

## NOVA VENEZA

# Sala dos Conselhos passa por mudança para melhorar atendimento em Sumaré

**Da Redação** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré informou que a Sala dos Conselhos passou por processo de mudança para o Centro Administrativo de Nova Veneza (Seminário), com o objetivo de oferecer melhores condições de atendimento à população e mais estrutura para a realização das atividades e reuniões dos conselhos municipais.

A medida faz parte das ações de reorganização administrativa voltadas à melhoria dos serviços prestados à comunidade, garantindo mais conforto, acessibilidade e efi-



Mudança contempla reorganização administrativa prevista

ciência no atendimento aos usuários.

A administração municipal reforçou que os atendimentos serão retomados

normalmente após a conclusão da transferência.

A prefeitura também destacou que o novo espaço foi pensado para propor-

cionar melhores condições de acolhimento e participação da população nas próximas reuniões e atividades dos conselhos municipais.

## DESAPARECIMENTO

# Idoso é encontrado morto após dias de buscas em Sumaré

**César Oliveira** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O idoso Raymundo Santilho de Oliveira, conhecido como "Dinho", que estava desaparecido desde o último domingo em Sumaré, foi encontrado morto na manhã desta quarta-feira (20). A confirmação foi feita pelo filho da vítima por meio das redes sociais, onde agradeceu o apoio de moradores e internautas que ajudaram nas buscas e compartilharam informações sobre o caso.

"Quero agradecer de coração a todos que ajudaram nas buscas pelo meu pai divulgando e compartilhando, mas in-

felizmente meu velhinho foi encontrado sem vida", escreveu o familiar.

Raymundo estava desaparecido desde o último domingo, após sair de casa na região do Jardim das Palmeiras, em Sumaré. Segundo informações divulgadas pela família, ele havia sido visto pela última vez na divisa entre a Avenida Ampelio Gazzetta, em Nova Odessa, e a Avenida Rebouças, em Sumaré.

O filho também informou que os horários do velório e sepultamento serão divulgados posteriormente pela família.

Até o momento, as circunstâncias da morte não foram informadas oficialmente.

## INSTABILIDADE CLIMÁTICA

# Previsão de chuva faz Sumaré adiar Rota Cervejeira no fim de semana

**Paulo Medina** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré anunciou o adiamento da Rota Cervejeira 2026, evento que aconteceria neste fim de semana na Praça Ana Azenha Macarenko, na região central da cidade. Segundo a administração municipal, a decisão foi tomada devido à previsão de chuva para os próximos dias.

Em nota oficial, a prefeitura informou que a medida busca garantir segurança, conforto e melhor experiência ao público participante. "Estamos acompanhando a situação de perto e, em breve, divulgaremos a nova data para que todos possam aproveitar o evento com tranquilidade e segurança", informou o comunicado.

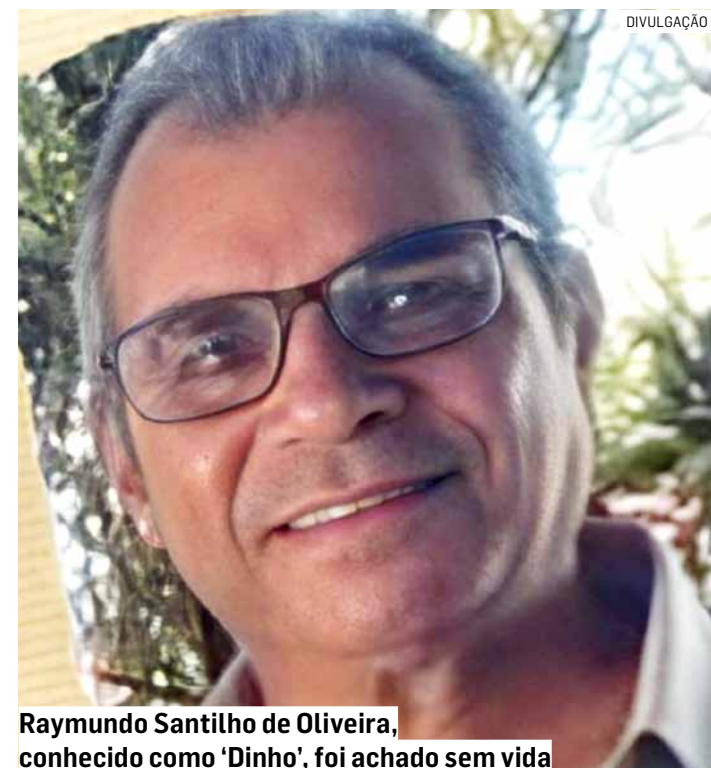
A programação estava prevista para ocorrer nos

dias 23 e 24 de maio, das 12h às 21h, reunindo cervejarias artesanais da Região Metropolitana de Campinas (RMC), gastronomia, música ao vivo e feira de artesanato. O evento é uma correalização do Polo Cervejeiro da RMC com a Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal de Turismo.

A edição contará com oito cervejarias artesanais con-

firmadas: Kalango, Maali, Marés, St. Kitts, Cervejaria Campinas, Gravetos, Daoravida e Tábuas. Ao todo, serão disponibilizadas mais de 50 torneiras de chope com estilos variados.

Além das cervejarias, a estrutura também terá praça de alimentação com food trucks da região e feira formada exclusivamente por artesanios cadastrados no município.



Raymundo Santilho de Oliveira, conhecido como 'Dinho', foi achado sem vida





**Homem acaba preso com 20 kg de crack e Mounjaro em Sumaré**

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 09

# Sumaré flexibiliza áreas verdes e pode atrair novos loteamentos para cidade

Proposta da prefeitura aprovada pela Câmara altera regras urbanísticas para áreas atingidas por linhas de transmissão de energia elétrica e faz adequações na ocupação do solo; medida é capaz de sinalizar a empreendimentos imobiliários

Paulo Medina • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré teve aprovado projeto de lei que altera regras urbanísticas relacionadas às áreas verdes em empreendimentos imobiliários da cidade. A proposta modifica dispositivos da Lei Municipal 7.225/2023 e foi apresentada como uma adequação técnica para áreas atingidas por linhas de transmissão de energia elétrica de alta tensão. Na prática, o texto flexibiliza a exigência mínima de áreas verdes em determinados empreendimentos.

Pela legislação anterior, os loteamentos precisavam reservar 20% da área total para áreas verdes. Com a mudança aprovada, esse percentual poderá cair para até 10% em situações específicas envolvendo imóveis cortados por linhas de transmissão de alta tensão, desde que a área mantenha pelo menos 5% de permeabilidade do solo.

A proposta também aumenta o que poderá ser contabilizado como área permeável dentro dos empreendimentos. Passam a entrar nesse cálculo áreas



Projeto altera regras urbanísticas relacionadas às áreas permeáveis e verdes em empreendimentos

ajardinadas de sistemas de lazer, lagos, espelhos d'água, equipamentos esportivos com superfície permeável, áreas de servidão administrativa e espaços destinados à captação de águas pluviais.

Segundo a prefeitura, a alteração busca compatibilizar a legislação municipal às normas estaduais já previstas em uma resolução de 2020, da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente.

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) afirmou que o projeto possui caráter técnico e corretivo, sem promover mudanças estruturais no planejamento urbano da cidade.

O prefeito argumentou ainda que a proposta não altera zoneamento, perímetro urbano, coeficientes urbanísticos ou categorias de uso do solo, servindo para adequar situações consideradas excepcionais

em áreas que já possuem restrições administrativas e ambientais.

Outro ponto defendido pela administração municipal é a ampliação da segurança jurídica para empreendedores e investidores imobiliários, evitando interpretações divergentes entre legislação municipal e normas estaduais.

Isso quer dizer que a nova lei pode facilitar a viabilização de mais loteamentos e empreendimentos em regiões impactadas por faixas de transmissão de energia elétrica, áreas que historicamente enfrentam limitações urbanísticas para ocupação e desenvolvimento imobiliário.

O projeto aprovado também estabelece limites para utilização das áreas permeáveis complementares. Segundo o texto, os dispositivos alternativos poderão representar até 50% da área permeável mínima exigida no empreendimento.

A prefeitura sustentou que a mudança mantém a preservação ambiental ao mesmo tempo em que cria soluções técnicas para ocupação urbana em áreas sujeitas a restrições.

## EMPREGABILIDADE

# BRK vai participar do 3º Feirão de Empregos de Hortolândia disponibilizando diversas vagas

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, participa do 3º Feirão de Empregos de Hortolândia, que será realizado no próximo dia 22 de maio,

das 9h às 16h, no auditório da Câmara Municipal.

Durante o evento, a concessionária disponibilizará oportunidades para diferentes perfis profissionais, incluindo vagas operacionais, técnicas, administrativas, estágio e programa de aprendizagem.

Entre as oportunidades oferecidas estão vagas para agente comercial (leiturista), analista de projetos e controle de obras, encanador, operador de equipamentos, operador de estações de tratamento de água e de esgoto, técnicos de manutenção elétrica e

mecânica, técnico de monitoramento de água, além de estágio e programa Jovem Aprendiz para adolescentes de 14 a 17 anos.

“A participação em iniciativas como o Feirão de Empregos reforça o compromisso da BRK com o desenvolvimento regio-

nal e a geração de oportunidades de emprego para a população. Buscamos profissionais que queiram crescer junto com a companhia e contribuir com nosso propósito de transformar a vida das pessoas levando saneamento para muito além do básico”,

destaca Isabela Marchezi, gerente de RH.

### ENDEREÇO

O evento será realizado no auditório da Câmara Municipal de Hortolândia, localizado na Rua Joseph Paul Julien Burlandy, nº 250, no Parque São Gabriel.

## AÇÕES NUTRICIONAIS

# Nova Odessa mobiliza escolas, famílias e merendeiras em educação alimentar

Da Redação • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa realizou nos meses de abril e maio um conjunto de ações de Educação Alimentar e Nutricional voltadas não apenas aos alunos, mas também a pais, professores e merendeiras da rede municipal. As atividades foram conduzidas pelo setor de Alimentação Escolar em parceria com a Faculdade de Americana (FAM), nas EMEBs Mercedes Ladeira Brazilino e Prefeito Simão Welsh.

Na EMEB Simão Welsh, foram distribuídos folders informativos aos professores abordando a importância da redução do consumo de açúcar na infância, os impactos do excesso do ingrediente na saúde das crianças e as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A ação destacou o papel dos educadores como agentes fundamentais na formação de hábitos alimentares saudáveis.

Na mesma unidade também foi instalado um mural interativo e colorido sobre a importância da hidra-



Município promove orientações sobre redução de açúcar e consumo de legumes

tação e do consumo adequado de água. Com linguagem visual acessível ao público infantil, o material abordou os benefícios da água para a concentração, disposição, digestão, regulação da temperatura corporal e saúde da pele. O mural foi colocado em local de grande circulação na escola, alcançando alunos, professores e funcionários.

Na EMEB Mercedes Ladeira Brazilino, os pais e responsáveis receberam material educativo sobre a importância do consumo de legumes para o crescimento, imunidade, funcionamento intestinal e prevenção da obesidade infantil. O folder trouxe dicas práticas para incentivar a aceitação desses alimentos no dia a dia das famílias.

IPS BRASIL 2026

# Hortolândia tem a melhor qualidade de vida da RMC, afirma levantamento



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Hortolândia se destaca no Índice de Progresso Social, que mede desempenho das cidades

Cidade conquistou mais elevado desempenho da Região Metropolitana de Campinas em estudo que mede saúde, educação, segurança, saneamento e oportunidades nos municípios brasileiros, ocupando 30ª posição do país

Paulo Medina • REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia alcançou o melhor índice de qualidade de vida da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e está entre os 30 municípios mais bem avaliados do Brasil em um dos principais levantamentos sociais do país. Os dados fazem parte do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, estudo elaborado pelo Imazon em parceria com instituições nacionais, que analisa indicadores sociais, urbanos e ambientais de todos os municípios brasileiros.

A cidade recebeu nota 70,02 e ficou na 30ª colocação nacional entre os 5.570 municípios avaliados. O resultado colocou Hortolândia à frente de cidades importantes da região, como Campinas.

O levantamento utiliza 57 indicadores públicos para medir as condições reais de vida da população. Diferente de rankings econômicos tradicionais, o IPS não considera apenas ar-

recadação ou tamanho da economia. O foco do estudo é avaliar se os moradores têm acesso a serviços essenciais, oportunidades e bem-estar.

Entre os critérios analisados estão saneamento básico, acesso à água tratada, segurança pública, mortalidade infantil, qualidade da educação, expectativa de vida, acesso à internet, preservação ambiental, inclusão social, oportunidades de crescimento e acesso à Justiça.

O índice é dividido em três grandes áreas: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades.

O levantamento mede não somente a presença de escolas, hospitais ou equipamentos públicos, mas os resultados gerados por esses serviços na vida da população.

## REGIÃO

Além de Hortolândia, outras cidades da área de cobertura do **Tribuna Liberal** também tiveram desempenho acima da mé-

dia nacional, que ficou em 63,40 pontos.

Americana apareceu entre os destaques regionais com nota 69,21 e na 74ª posição. Paulínia alcançou nota 68,86 e ficou na 101ª posição. Nova Odessa também aparece bem colocada no levantamento. O município ocupa a 143ª posição nacional, com IPS de 68,38.

Sumaré atingiu 67,06 pontos e ficou na 325ª posição. Monte Mor apareceu com nota 65,45, na 722ª colocação. O Índice de Progresso Social Brasil tem sido cada vez mais utilizado por gestores públicos, pesquisadores e instituições para orientar políticas públicas, investimentos sociais e planejamento territorial.

Segundo a coordenadora do IPS Brasil, Melissa Wilm, o índice permite uma leitura mais precisa da qualidade de vida da população e das desigualdades territoriais do país.

Nesta edição, cerca de 80% dos dados da plataforma foram atualizados, incluindo 45 dos 57 indicadores avaliados.

## Zezé Gomes cita 'orgulho' e decisão de cuidar das pessoas em Hortolândia

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), comemorou o resultado. "Receber esse reconhecimento é motivo de muito orgulho para todos nós. Hortolândia ser apontada como a melhor cidade da região no Índice de Progresso Social mostra que estamos no caminho certo: o caminho de cuidar das pessoas. Nossa gestão trabalha todos os dias para garantir mais qualidade de vida à população, investindo em saúde, educação, mobilidade, segurança, desenvolvimento econômico, inclusão e sustentabilidade. Tudo isso com responsabilidade, planejamento e respeito ao dinheiro público. Mais do que números, esse resultado representa vidas transformadas, oportunidades criadas e uma cidade cada vez mais humana e acolhedora. Seguiremos trabalhando com seriedade e compromisso para que Hortolândia continue avançando e sendo referência em cuidado com as pessoas", declarou Zezé Gomes.

Diferentemente de indicadores econômicos como o PIB e o IDH, o IPS mede diretamente resultados na vida da população, avaliando, de forma multidimensional, se as pessoas têm o necessário para viver e prosperar.

Em Hortolândia, destaca-se o eixo "Fundamentos do Bem-Estar", com 78,05 pontos, colocando a cidade na 11ª colocação nacional; e, neste eixo, o indicador "Qualidade do Meio Ambiente", com 74,99 pontos, em 8º lugar no Brasil.

### DO RECÉM-NASCIDO AO IDOSO

Uma das ações de maior destaque em Hortolândia é o programa Cuidar, que além de garantir kit maternidade gratuito para gestantes que fazem o pré-natal na rede municipal de saúde, traz informações sobre puerpério, amamentação e oportunidades no retorno ao mercado de trabalho após os primeiros meses com o bebê. Além disso, Hortolândia investe na ampliação do atendimento de crianças nas creches, com a criação de 1,4 mil novas vagas na Educação Infantil, de 2021 a 2025.

Todas as crianças estudantes da rede municipal de ensino, da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, além dos adultos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), recebem material escolar e uniformes gratuitos, além de contarem com merenda escolar de qualidade. Na sala de aula, Robótica faz parte da grade curricular. Hortolândia conta com currículo próprio, o "Integra Saberes", documento norteador da educação pública municipal instituído formalmente para estruturar o Sistema Municipal de Ensino e alinhar os direitos de aprendizagem dos mais de 25 mil alunos da rede.

### NOVOS CAMINHOS, MAIS SEGURANÇA

Nas ruas da cidade, uma Guarda Municipal forte e bem preparada trabalha para o cidadão se sentir seguro. Câmeras de monitoramento cuidam do trânsito e ajudam a combater a criminalidade. Obras de mobilidade urbana conectam regiões de Hortolândia e melhoram a locomoção das pessoas. É o caso do Superviário, complexo de mais de 4 km que uniu a região da Vila Real com o Jardim Novo Ângulo e, por sua vez, abriu outros novos caminhos, com a conexão da Avenida Panaíno, e desta avenida com o Jardim Nova Europa e o Jardim Santa Emília. Já os novos viadutos ampliam as oportunidades para todos e fazem a economia da cidade girar. No Jardim Nova Europa, o novo viaduto permitiu melhorar o escoamento de empresas da cidade até a Rodovia Anhanguera. Na Vila Real, o viaduto sobre a li-

nha férrea, recém-inaugurado, acaba com um conflito urbano entre veículos e trens que durou décadas. Outras diversas obras urbanas deixam Hortolândia uma cidade cada vez melhor para se viver.

### EMPREGO E RENDA, LAZER E APOIO

Mas para viver bem, a população precisa de emprego e renda. Hortolândia teve um saldo de 423 postos de trabalho gerados em 2026 (até abril), e um saldo de 509 postos de trabalho gerados na indústria, nos últimos 12 meses. O salário médio nas indústrias da cidade é de R\$ 7.299,79. A recente chegada dos data centers da Microsoft em Hortolândia representa um dos maiores ciclos de investimento já registrados no município. Esses empreendimentos não são apenas obras físicas: eles promovem uma cadeia ampla de impactos econômicos, urbanos e tecnológicos.

Com emprego na cidade e bairros integrados por sistemas viários eficientes, a população passa mais tempo com a família. As áreas de convívio e descanso em Hortolândia também crescem a cada dia, com campos de futebol society, praças em todas as regiões e 12 parques socioambientais,



Hortolândia vive período de investimentos que refletem diretamente na vida da população

que unem sustentabilidade, com esporte e lazer. Há ciclovias e pista de caminhada em todos eles, além de outros equipamentos públicos, como academia ao ar livre, quadras esportivas e arborização ampla.

Aqueles que mais precisam contam com apoio do Fundo Social, por meio de atendimento em ações como a Campanha do Agasalho, a Farmácia Solidária e cursos de capacitação para ingresso no mercado de trabalho. Na área da Habitação, 400 unidades habi-

tacionais estão em fase de obras no Jardim Amanda, para atender famílias em situação de vulnerabilidade.

Com investimentos que refletem diretamente na vida da população, Hortolândia consolida seu crescimento aliado ao desenvolvimento urbano e sustentável, mostrando que planejamento, cuidado com as pessoas e qualidade de vida podem caminhar juntos na construção de uma cidade cada vez mais acolhedora e preparada para o futuro.

| Da Redação

## MAIS INVESTIMENTOS

# Com novas rotas turísticas, Sumaré impulsiona modernização do setor

Em reunião do COMTUR realizada nesta terça-feira (19), colegiado elencou avanços legislativos, lançamento do novo portal oficial do turismo da cidade e a inclusão do município em circuitos gastronômicos do Estado de São Paulo

**Da Redação** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré deu mais um passo para marcar posição no cenário turístico regional. Em reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) realizada na terça-feira (19), conselheiros e gestores públicos apresentaram um balanço das importantes vitórias burocráticas e legislativas alcançadas recentemente, fruto de planejamento técnico, transparente e focado no desenvolvimento socioeconômico da cidade.

O principal marco do encontro foi o anúncio do protocolo e da entrega bem-sucedida do novo Plano Diretor de Turismo de Sumaré na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), realizada antes do prazo limite de 30 de abril.

A consolidação do plano representa amadurecimento institucional. Após passar por uma criteriosa avaliação e aperfeiçoamento junto à comissão técnica da Secretaria de Turismo do Estado, o texto final ganhou robustez e total segurança jurídica, tendo inclusive sua ata registrada em cartório, o que confere máxima credibilidade às ações do COMTUR e abre portas para a captação de recursos governamentais.

A secretária municipal de Cultura e Turismo, Cecília Teixeira, enalteceu a conquista e destacou o impacto do novo plano para o futuro da cidade.

“A entrega deste Plano Diretor, de forma robusta e juridicamente segura, é o reflexo de um trabalho incansável e de uma gestão que acredita no turismo como força transformadora. Não estamos apenas cumprindo metas burocráticas; estamos pavimentando o caminho para que Sumaré atraia novos investimentos, gere emprego, renda e, acima de tudo, resgate o orgulho e a esperança da nossa população. É uma construção coletiva que coloca nossa cidade no patamar que ela merece”, afirmou Cecília.

## PORTAL DE TURISMO

Alinhada à modernização da administração pública, a prefeitura anunciou o lançamento do portal oficial turismo.sumare.sp.gov.br.

A nova plataforma centralizará os pontos turísticos da cidade, funcionando como uma vitrine para visitantes e um elemento de orgulho para a população local.

Como parte das ações de modernização e fortalecimento do setor, a Secretaria de Cultura e Turismo de Sumaré agora conta com a Central de Informações



Turismo será um dos grandes motores de desenvolvimento de Sumaré, destaca gestão

ao Visitante. Estrategicamente localizada na Praça da República, próximo à sede da secretaria, o novo espaço foi planejado para oferecer um atendimento completo e especializado aos visitantes, funcionando de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h. Além disso, cumprindo um requisito essencial para o desenvolvimento do turismo local, o posto também opera aos sábados e domingos.

Para fortalecer o comércio e os serviços locais, o

conselho reforçou a importância do engajamento do trade turístico no Cadastur, sistema de cadastro do Ministério do Turismo. O objetivo é ampliar o mapeamento e trazer mais representatividade para a iniciativa privada local.

## ROTAS GASTRONÔMICAS

Outro ponto alto da pauta foi o avanço de Sumaré nos requisitos para integrar as Rotas Gastronômicas do Estado de São Paulo. O município tem partici-

pado ativamente de treinamentos técnicos e mapeado suas principais potências identitárias, como os produtos derivados da mandioca dos assentamentos rurais, a tradicional Festa Nordestina e a consolidação da Rota Cervejeira Regional, realizada em parceria com as cidades vizinhas de Campinas e Americana.

A diversificação dos atrativos também ganhou espaço nos debates do COMTUR, englobando desde o potencial de eventos tradi-

cionais como o “Porco no Rolete”, locais de hospitalidade rural como a histórica Casa de Ferro, até o fomento ao artesanato local.

Para a equipe técnica do COMTUR, o atual momento do turismo em Sumaré é reflexo de uma governança resiliente e comprometida, que transforma desafios em oportunidades de emprego e renda. Com o Plano Diretor em andamento e a infraestrutura digital consolidada, o município se projeta para o futuro.

## ANIVERSÁRIO DA CIDADE

# Hortolândia celebra 35 anos com missa, entregas de obras e liberação de tráfego

**Da Redação** • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia celebrou os 35 anos de emancipação política na terça-feira (19) com missa na Igreja Matriz, anúncio de entregas das novas obras da prefeitura que vão continuar o desenvolvimento com modernização da mobilidade urbana e a integração da cidade. Além disso, uma cerimônia foi realizada após a missa para a liberação do trânsito na Rua Antônio Baraldo, via que passa sob o novo Viaduto Monsenhor Décio Ravagnani, na Vila Real.

A ação é parte do complemento das obras do novo dispositivo que, após 40 anos de espera, foi inaugurado recentemente pelo prefeito Zezé Gomes (Republicanos) e transformou o tráfego na região da Vila Real com interligação do Centro às rodovias e municípios vizinhos.

“No dia do aniversário de Hortolândia, neste cantinho aqui, o mais antigo da cidade, que passa por toda essa reestruturação, estamos cumprindo mais uma etapa nesse novo modelo

de mobilidade urbana com a liberação desta via”, comentou o prefeito Zezé Gomes, durante a cerimônia de liberação do tráfego da rua que também foi prolongada, facilitando o acesso das pessoas para a unidade de saúde da Vila Real e ao “Superviário”, além da Avenida Amélia Basso Breda. A via é de mão dupla para o tráfego.

## JARDIM AMANDA E NOVAS OBRAS

O prefeito também anunciou a entrega de novas obras até o mês de julho, como o campo de futebol society anexo ao Campo da Mina, trabalho que faz parte da segunda etapa de obras do complexo público esportivo do Jardim Amanda. “Neste local, estamos já no processo final de mais uma etapa dos serviços que são parte do novo parque socioambiental do Jardim Amanda. Investir em espaços esportivos e parques também é investir na saúde de todos”, comentou o prefeito.

Os anúncios para a região do Jardim Amanda seguiram também na mobilidade urbana com novi-



Rua Antônio Baraldo, que passa sob novo viaduto, foi liberada

dades sobre a duplicação da Avenida Santana e o novo viaduto sobre a Rodovia dos Bandeirantes. “Temos um ar de via expressa na cidade, ligando as avenidas São Francisco de Assis, Santana com as rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Dom Pedro, facilitando o deslocamento das

pessoas e o escoamento de toda a produção industrial. As obras atraem as pessoas, o progresso, indústrias e o desenvolvimento da cidade”, analisou Zezé Gomes.

## MODERNIZAÇÃO

Todo o conjunto de obras de modernização da mobilidade urbana em Horto-

lândia com reestruturação da disposição do trânsito, integra regiões da cidade e acessos para municípios vizinhos. A política pensada em 2017 para os próximos 30 anos foi reforçada a partir de 2021 com o prefeito Zezé Gomes com uma série de intervenções e inaugurações que modificaram a

dinâmica em Hortolândia. “São diversas obras entregues e muitas outras ainda por vir. Hortolândia era dividida em quatro e hoje é uma cidade moderna, integrada, com ruas modernas, novos empreendimentos e tudo é feito para os próximos anos com planejamento”, comentou o vice-prefeito Cafu César (PSB).

## REDUÇÃO DE ACIDENTES

“Além do desenvolvimento da mobilidade urbana, tudo é pensado em volta do cuidado com as pessoas, reforçando também a segurança viária. Desde a inauguração do Viaduto Monsenhor Décio Ravagnani (Vila Real) já se percebeu a diminuição de acidentes nesta área. Além de integrar a cidade com estrutura e obras modernas, nosso olhar segue voltado ao cuidado com pessoas seguindo o desenvolvimento com olhar cuidadoso com cada um”, disse o secretário de Mobilidade Urbana, Atilio André Pereira.

## ABANDONO DE EMPREGO

A Empresa **PASTIFICIO SELMI S/A**, inscrita no CNPJ: 46.025.722/0001-00, com sede na Avenida Renato Selmi, nº 185 - Parque da Amizade - Nova Veneza - Sumaré/SP - CEP 13177-355; solicita o comparecimento de seu funcionário, **JOSE LUCIANO DA SILVA**, portador do RG: 429741480 e da CTPS nº: 003229016, série: 5808, bem como justificar suas ausências desde 20/04/2026 sob pena de caracterizar em **ABANDONO DE EMPREGO**, conforme Artigo 482 letra “I” da CLT. Campinas, 22 de maio de 2026.

## NOVOS NEGÓCIOS

# Residencial São Clemente é o bairro que mais abre empresa em Monte Mor

Região da cidade lidera com 99 novos negócios abertos, impulsionado por serviços, transporte de carga e atividades de beleza; entre janeiro e abril deste ano, foram instaladas 914 empresas, alta de 26,2% sobre o mesmo período de 2025

Paulo Medina • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Parque Residencial São Clemente foi o bairro que mais abriu empresas em Monte Mor nos quatro primeiros meses do ano. Entre janeiro e abril, a região registrou 99 novos negócios, liderando o ranking municipal e reforçando o avanço do empreendedorismo nos bairros com maior infraestrutura urbana.

Ao todo, Monte Mor contabilizou 914 novas empresas abertas no período, segundo dados da Receita Federal. O número representa crescimento de 26,2% em relação ao mesmo intervalo de 2025, quando o município havia registrado volume menor de formalizações.

O resultado mostra expansão da atividade econômica, puxada principalmente por pequenos negócios, prestadores de serviços e empreendedores individuais. A maioria das novas empresas está ligada a atividades de fácil entrada no mercado, com menor necessidade de investimento ini-



Secretária de Desenvolvimento Econômico, Milena Rinaldo, aponta 'confiança dos empreendedores' na cidade

cial e operação mais enxuta.

O setor de Serviços foi o principal motor da abertura de empresas em Monte Mor, com 598 novos registros, o equivalente a 65,4% do total. Na sequência aparecem Construção Civil, com 120 empresas, Comércio, com 103, Indústria, com 84, e Agropecuária, com nove novos negócios.

Entre os tipos de empresa, o crescimento foi dominado pelas Microempresas. Elas representaram 96,9% das aberturas, com 886 registros. Os Microempreendedores Individuais também tiveram forte presença, somando 709 novos MEIs, o equivalente a 77,6% de todas as empresas formalizadas no quadrimestre.

As atividades mais procuradas ajudam a explicar o perfil da expansão econômica. No setor de Serviços, o transporte rodoviário de carga, tanto municipal quanto intermunicipal, liderou as aberturas. Na Construção Civil, o destaque foi para obras de alvenaria. Já no Comércio, os segmentos de bebi-

das, cosméticos e artigos de vestuário apareceram entre os mais recorrentes.

A concentração geográfica dos novos negócios também mostra força em bairros já consolidados. Além do Parque Residencial São Clemente, que liderou com 99 empresas, aparecem o Jardim Paulista, com 74, e o Centro e

o Jardim Paviotti, com 53 novos registros cada.

No São Clemente, as atividades de transporte de carga e serviços de beleza, como cabeleireiros, manicures e pedicures, se destacaram entre os novos empreendimentos abertos no período.

Para a secretária de Desenvolvimento Econômico e Social, Milena Rinaldo, os números refletem a confiança dos empreendedores na economia local.

"A cidade vive um cenário de expansão econômica robusta, impulsionado pela iniciativa individual e pela facilidade de abertura de micro e pequenos negócios, sinalizando confiança dos empreendedores na economia local", afirmou.

Para o governo municipal, tal desempenho coloca Monte Mor em um momento de crescimento do empreendedorismo, com aumento da formalização, fortalecimento de pequenos negócios e maior diversificação das atividades econômicas nos bairros.

## QUALIDADE DA ÁGUA

## Monte Mor cobra da Arsesp fiscalização intensa no abastecimento

Da Redação • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor recebeu representantes da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) nesta semana para uma reunião sobre os problemas relacionados à qualidade da água fornecida pela Sabesp no município.

O encontro teve como objetivo apresentar o posicionamento da agência reguladora diante das reclamações registradas pela população e reforçar as cobranças do Executivo Municipal por maior fiscalização e acompanhamento dos serviços prestados pela concessionária.

Participaram da reunião representantes da Administração Municipal, mem-

bros do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e Qualidade da Água, o chefe de Gabinete Vanderlei Soares, e a diretora da Saúde e responsável pela Vigilância Sanitária, Dagmar Cadoni.

"Cobramos maior fiscalização da autarquia em relação à Sabesp, pois são responsáveis por isso", destacou o chefe do Comitê Municipal.

Em resposta, a Arsesp informou que intensificou as fiscalizações e coletas de água, seguindo acompanhando os resultados das análises e cobrando providências da concessionária para garantir a segurança hídrica da população.

## MONITORAMENTO

A prefeitura instituiu o Comitê Municipal de Segurança Hídrica e Quali-



Encontro reforçou cobranças do Executivo por maior fiscalização sobre serviços da Sabesp

dade da Água para reforçar o monitoramento do abastecimento e ampliar a resposta diante de problemas que possam afetar a população. A medida foi oficializada por meio de decreto em abril.

O grupo possui caráter permanente e atua de forma consultiva, deliberativa e de monitoramento. Entre as atribuições estão a análise de laudos técnicos, o acompanhamento dos serviços de abastecimento de

água e esgotamento sanitário e a cobrança de providências da concessionária responsável sempre que houver indícios de irregularidades. A criação do comitê ocorreu após moradores relatarem alterações no

odor, sabor e coloração da água em diferentes regiões da cidade, incluindo cheiro forte, gosto desagradável e aspecto amarelado. A prefeitura também notificou a Sabesp solicitando esclarecimentos, investigação das causas e apresentação de soluções técnicas.

"Além do acompanhamento técnico, o comitê segue com papel estratégico na transparência das informações e na comunicação com a população, podendo ainda propor políticas públicas voltadas à segurança hídrica, sustentabilidade ambiental e medidas de compensação aos usuários afetados. Em situações emergenciais, o grupo pode atuar integrado com órgãos estaduais, Ministério Público e agências reguladoras", informou a prefeitura.

## UNIDADES DA FAMÍLIA

## Saúde de Sumaré faz alinhamento com médicos da Atenção Primária



Reunião apresentou novos fluxos e protocolos de encaminhamento para exames e consultas

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Sumaré realizou uma oficina de alinhamento com médicos das Unidades de Saúde de Família (USFs), conduzida pela Central de Regulação. O encontro aconteceu no Centro Administrativo de Nova Veneza e teve como objetivo apresentar os novos fluxos e protocolos de encaminhamento para exames e consultas com especialistas.

A iniciativa reforça a integração entre os profissionais da rede municipal e contribui para a qualificação dos processos de atendimento, segundo a pasta.

A oficina também fortalece a organização da rede de atenção à saúde, com foco na ampliação da resolutividade e agilidade no acesso da população aos serviços especializados.

O secretário de Saúde de Sumaré, Frederico Almeida, destacou a importância da ação para aprimorar o atendimento oferecido aos moradores. "Esse alinhamento entre as equipes é fundamental para garantir mais eficiência nos encaminhamentos e mais rapidez no acesso da população aos serviços especializados. Nosso compromisso é organizar cada vez mais a rede municipal de saúde", comentou.

## TRANSPORTE ILEGAL

# Homem vai preso com 20 kg de crack e Mounjaro em utilitário em Sumaré

Suspeito foi capturado durante abordagem da Polícia Militar, no Jardim Santa Terezinha, transportando entorpecente e medicamentos para emagrecimento em freezer em uma picape, que possuía registro de furto e tinha placas adulteradas

**Cézar Oliveira** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 35 anos foi preso na noite desta terça-feira (19) durante uma ação da Polícia Militar em Sumaré. O suspeito transportava mais de 20 quilos de crack e Mounjaro em um veículo com sinais de adulteração e registro de furto.

A abordagem aconteceu na Rua Cézar Moranza, no Jardim Santa Terezinha, após equipes policiais receberem informações sobre uma Fiat Strada suspeita de clonagem circulando pela Avenida da Amizade.

Diante da denúncia, os policiais intensificaram o patrulhamento e conseguiram localizar o automóvel. Durante a abordagem e vitória no veículo, os agentes encontraram, sobre o ban-



Medicamentos para emagrecer e drogas foram apreendidos por policiais militares

co traseiro, uma caixa de papelão contendo 20 tijolos de crack.

Na caçamba da picape também havia um freezer

utilizado para transportar medicamentos, possivelmente da substância conhecida como Mounjaro. Segundo a Polícia Mili-

tar, durante a fiscalização dos sinais identificadores do veículo foi constatado que a placa pertencia a um automóvel regular em cir-

culação no Estado do Mato Grosso do Sul.

Já em uma análise mais detalhada do chassi, os policiais identificaram adul-

terações estruturais realizadas por meio de sobreposição e soldagem de uma placa metálica. Após a remoção da peça adulterada, foi possível identificar a numeração original do veículo, constatando que a Fiat Strada havia sido furtada anteriormente na cidade de Monte Mor.

Além da droga e do veículo, os policiais apreenderam 108 gramas de "ice", 586 gramas de "dry", dois aparelhos celulares, três balanças de precisão, duas facas, um caderno com anotações relacionadas ao tráfico de drogas e quatro unidades do medicamento tirzepatida.

O suspeito foi encaminhado ao Plantão Policial de Sumaré, onde permaneceu preso à disposição da Justiça.

## APÓS PERSEGUIÇÃO

## Adolescentes são apreendidos com motos roubadas em Sumaré

**Cézar Oliveira** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Quatro adolescentes, com idades entre 15 e 17 anos, foram apreendidos na manhã desta quarta-feira (20) após uma perseguição policial na Rodovia Anhanguera, na altura do km 106, na região do Jardim Aclimação, em Sumaré. O grupo é investigado pelos crimes de receptação e adulteração de sinal identificador de veículo.

De acordo com a Polícia Militar, equipes da 2ª Companhia do 48º BPM/I realizavam patrulhamento quando receberam um alerta sobre uma possível tentativa de roubo envolvendo motocicletas na Rodovia Anhanguera.

Segundo relato da vítima, um motociclista que



Menores foram apreendidos em perseguição policial na Rodovia Anhanguera

trabalhava em um aplicativo havia parado em um posto de combustíveis quando percebeu três motocicletas próximas observando seus movimentos,

sendo que uma delas estava sem placa. Ao deixar o local, notou que estava sendo seguido pelos suspeitos e acreditou que seria alvo de assalto. O ho-

mem acelerou e conseguiu chegar até sua residência, acionando a Polícia Militar pelo telefone 190.

Durante as buscas, os policiais localizaram três

motocicletas com características semelhantes às informadas pela vítima. Ao receber ordem de parada, os ocupantes de uma motocicleta sem placa tentaram fugir.

Uma Honda/XRE colidiu lateralmente com uma Bajaj 250. Cada veículo transportava dois ocupantes e, após o impacto, os quatro adolescentes caíram ao chão. A terceira motocicleta conseguiu fugir e não foi localizada.

Segundo a PM, um dos adolescentes carregava um simulacro de arma de fogo na cintura. Ainda conforme a corporação, foi necessário o uso de algemas para evitar fuga.

Os policiais constataram que a Honda/XRE era produto de roubo na Avenida Minas. Já a motoci-

cleta Bajaj 250 estava sem placa e apresentava sinais de adulteração no chassi e no motor. Após análise, foi identificado que o veículo havia sido furtado em março deste ano na cidade de Campinas.

Questionados pelos policiais, os quatro adolescentes confessaram que haviam saído com a intenção de praticar roubos de motocicletas.

Com a colisão, os envolvidos sofreram escoriações leves e foram encaminhados à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Denadai.

A ocorrência foi apresentada no 5º Distrito Policial de Sumaré, onde foi registrado boletim de ocorrência. Os adolescentes foram liberados aos responsáveis legais.

## CRIMES SEGUIDOS

## Escritório de advocacia sofre furtos em série na região central de Sumaré

**Cézar Oliveira** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um escritório de advocacia foi alvo de dois furtos consecutivos entre segunda-feira (18) e terça-feira (19), na região central de Sumaré. O imóvel fica localizado na Rua Ipiranga e sofreu diversos danos estruturais durante as invasões.

De acordo com o boletim de ocorrência, os criminosos invadiram o local após quebrarem uma janela e arrancarem as grades de proteção do escritório.

No primeiro furto, registrado na segunda-feira, foram levados um notebook, uma televisão, um botijão de gás e parte da fiação elétrica do imóvel.

Já na manhã do dia seguinte, os responsáveis retornaram ao endereço e co-



Bandidos invadiram imóvel após quebrarem janela e arrancarem grades de proteção

meteram um novo furto. Desta vez, os criminosos levaram um aparelho de ar-condicionado e a CPU de um computador, além de causarem novos danos

na estrutura do escritório. A Polícia Civil investigou o caso e busca identificar os autores dos furtos. Até o momento, ninguém foi preso.

## ATO DE VIOLÊNCIA

## Suspeito é preso ao atacar e agredir mulher com facão em Monte Mor

**Cézar Oliveira** • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem foi preso na noite desta terça-feira (19) após agredir a própria companheira durante uma ocorrência de violência doméstica no Jardim Paviotti, em Monte Mor.

Segundo informações da Polícia Militar, equipes foram acionadas para atendimento da denúncia em uma residência localizada na Rua Dez.

No local, a vítima relatou aos policiais que vinha sofrendo ameaças e agressões constantes por parte do companheiro. Ainda de acordo com o depoimento, durante a discussão mais recente, o homem utilizou um facão para atacá-la, causando uma lesão no ombro da mulher.



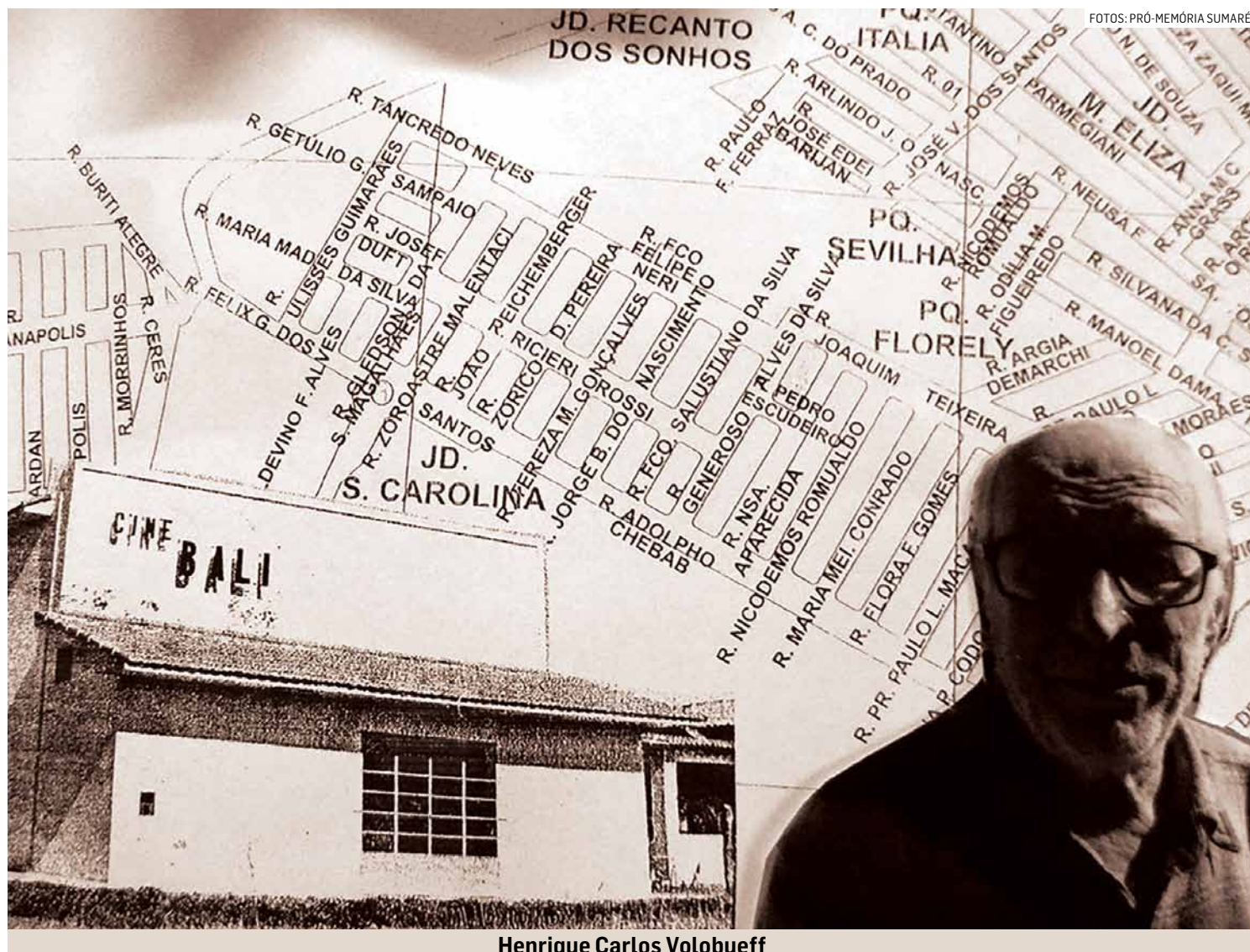
Homem usou facão em novo caso de violência doméstica na região

Após o relato, os policiais realizaram a abordagem do suspeito, que foi detido no imóvel. A arma branca utilizada na agressão foi apreendida pela

equipe. Diante dos fatos, o homem foi encaminhado ao Plantão Policial, onde a ocorrência foi registrada. O suspeito permaneceu preso.

## HISTÓRIAS DE NOVA VENEZA

## Nas Telas um Russo Déjà Vu



Henrique Carlos Volobueff

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

## AUTOR DO TEXTO



Sérgio Azevedo

Cronista e colaborador da Associação Pró-Memória

A parteira nunca poderia imaginar que aquele menino que ela trouxe ao mundo aos 1929, seria uma pessoa importante em Nova Veneza, com o nome de Henrique Carlos Volobueff. Seu pai, Alexandre Volobueff, fora um cossaco e guarda pessoal de Czar. Com a Revolução Russa de 1917, o Czar sairia por uma porta e Alexandre por outra.

Pessoas mais chegadas apontavam o caminho para Alexandre sair da agitada e insegura Rússia Bolchevista: o Brasil ou o Canadá; se fosse pelo frio escolheria o Canadá, no entanto preferiu o calor dos trópicos e se instalou no Nú-

cleo Colonial Nova Veneza, talvez por ser uma região com muitos imigrantes que fugiram das barbas de Stalin, Lênin e outros dirigentes comunistas.

Longe de sua terra natal, no abrasador calor do Brasil, deixava para trás as águas do rio Volga e se contentaria com as tranquilas águas do Ribeirão Quilombo.

Não se passaram muitos anos e ele estava feliz da vida com o que conseguiu por aqui. Seu sítio ficava onde hoje é o CAIC "André Denadai", com uma granja, uma bela vinícola, um vasto laranjal e uma horta muita variada para sua subsistência.

Era russo, mas falava russo e alemão; a segunda língua fora implantada na Rússia pela czarina alemã casada com o Czar. Aqui no Brasil não falava fluentemente o português, mas teve a vida facilitada pelo grande número de imigrantes compatriotas e europeus que havia em Reboças e Nova Veneza.

Alexandre teve dois filhos: Henrique Carlos Volobueff e Ida Volobueff, que mais tarde se casaria com o iugoslavo Josef Duftt.

Henrique foi estudar na capital, numa escola da Vila Mariana. Após seu retorno, em conversa com o

cunhado Duftt chegaram à conclusão que faltava diversão em Nova Veneza. Os jovens do lugar tinham que se deslocar para outras cidades em busca de entretenimento. Foi aí que tiveram uma idéia ousada: construir um cinema para diversão das famílias de Nova Veneza e dos sítiantes da região.

O Cine Balí foi inaugurado no dia 27 de setembro de 1958, atendendo mais ou menos cinquenta famílias que por aqui moravam. Era um grande cinema: tinha capacidade para 450 espectadores, tecnologia de ponta (O Cine São José, de Sumaré, tinha capacidade para 500 pessoas). Seus donos, sócios da empresa, eram Henrique Carlos Volobueff e Josef Duftt, que acabavam de concretizar um sonho.

## UMA MENSAGEM PARA A HISTÓRIA

Enquanto conversávamos com Henrique, seu filho Harro, cercado de livros contábeis, manuseia o mouse de um computador e numa pausa me entrega um impresso com uma pequena crônica que seu avô Alexandre havia escrito e editado. Percebi imediatamente que tinha um documento histórico nas mãos e me surpreendeu a mei-

guice com que o perfil dos moradores antigos de Nova Veneza havia sido tratado:

**Relembro este verso com tristeza, dos falecidos fundadores do Núcleo Colonial Nova Veneza - Pobre e Primitivo Núcleo Colonial. Com o tempo progrediu, cresceu e virou um Distrito Industrial. Quero falar dos fundadores que, com trabalho penoso ajudaram o bem estar desta terra bondosa. Eles eram:**

**Zuculini, filósofo. Fazia muitos estudos. Sonhava com a felicidade para todos, em tempos futuros. Gente honesta e boa - Viel, Polmonari e Verza. Eles vieram da bela Itália, da formosa cidade de Veneza. Vargas - Descendente dos Hunos. Era gigante. Trabalhava muito, era pacífico e sempre contente.**

**Muller - Poliglota. Contava suas valentes façanhas. Parecia criminoso, mas na realidade era um pacato homem e muito bondoso. Fernandes - Carvoeiro. Veio da terra das lindas muchachas que, batendo castanholas, dançavam danças exóticas.**

**Savitsky - Inteligente, um lavrador progressista. Veio da longínqua Rússia Czarista. Eberlin - De origem suíça. Seu pai era al-**

## Folclore Sumareense

## Vinho

Um morador antigo da família T., instalou-se na pequena vila de Reboças no começo do século XX. Seus ancestrais, italianos, tinham se fixado na área rural de Nova Veneza, mas sua família escolheu a pequena vila. Ele morava no final da Rua Antonio Jorge Chebabi.

Seu comportamento era de uma pessoa irritadíssima. Por pouca coisa se descontrolava e acabava falando o que não devia, num palavrório misturado de italiano e português, sempre pontilhado de alguns palavrões.

Numa ocasião, já na década de 1950, teve sua mula apreendida por fiscais da Prefeitura, que funcionava na Praça da República. Nervoso, foi lá para retirar a mula e xingar os fiscais. Notificado que teria que pagar uma multa para retirar o animal, já foi falando:

**- Cadia! Vocês são uma lazarentada! Lazarentada!**

O palavrório atraiu funcionários e pessoas que perambulavam por ali. Uma mulher, parente do Prefeito, observava a cena em silêncio, sem nada dizer. Sabendo quem era a mulher, nosso destemperado personagem voltou-se para ela e terminou a cena com esta frase:

**- Sua vaca! Fala pra essa lazarentada que eu quero minha mula!**

Coisa de italiano antigo, do gênero mal-educado, que viraram comentários por toda a cidade.

Mas as cenas mais hilárias aconteciam invariavelmente nos bares da cidade, principalmente na mercearia do Serafim Coral, na Rua 7 de Setembro. Como bom descendente de italiano, nosso personagem gostava de tomar vinho. No finalzinho da tarde lá ia ele encerrar o expediente do dia com alguns copos de vitamina de uva. Pedia um, dois, três ou mais copos, tomados numa sequência regular.

Nunca reclamava das primeiras doses. Aparentemente o vinho que ingeria era bom. No final, quando ficava alto, e já se preparava para ir embora, repetia uma ladainha conhecida por todos:

**- Lazarentada de brasileiro! Estes "vinos" non son "vinos". Suono pura tinta! Lazarentada de brasileiro!**

Alaerte Menuzzo

**pinista. Ele, enérgico, persistente, pomareiro, pescador e farrista.**

**Volobueff - Descendente de cossacos. Comunicativo, gostava de sonhar na Rússia. Foi fazendeiro. Estudou na Superior Escola Militar. Sorai - Estudou bastante na Sérvia, terra regada de sangue, em luta pela independência. Kalvan - Sempre de bom humor. Homem forte. Era leito. Veio da Sibéria, onde há pouco tempo foi encontrado um mamute em gelo, conservado. Todos eles eram gente de boa vontade e prontos para ajudar. Faziam mutirão para barrar casas ou milho descascar.**

**Queridos - Vocês fecharam vossos olhos cansados terrestres, mas estão velando por vossos filhos e netos com olhos celestes.**

Alexandre Volobueff

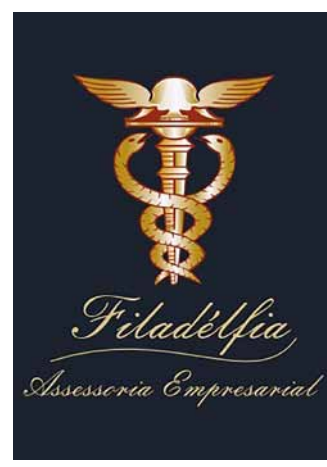
Terminava assim o texto que foi publicado não sei em que data e por qual jornal, mas que mostra o perfil de diferentes famílias que formaram Nova Veneza.

Pelas ruas desse lugar, um homem caminha observando tudo; tem os braços cruzados nas costas como alguém que abraçasse a si mesmo. Poucos o conhecem ou sabem quem é ele. Pois ele é o mesmo cidadão que, antes da Internet, televisão e outras parafernálias eletrônicas, já se preocupava com o que o jovem de Nova Veneza de divertia; o jovem que estava sempre em busca da informação, lazer e quiçá um bom casamento.

Henrique sai do Pronto-Socorro, onde a enfermeira rindo diz:

**- Seu Henrique: sua pressão é de moleque...**

E quanto a um abraço nele, acho que eu posso dar.

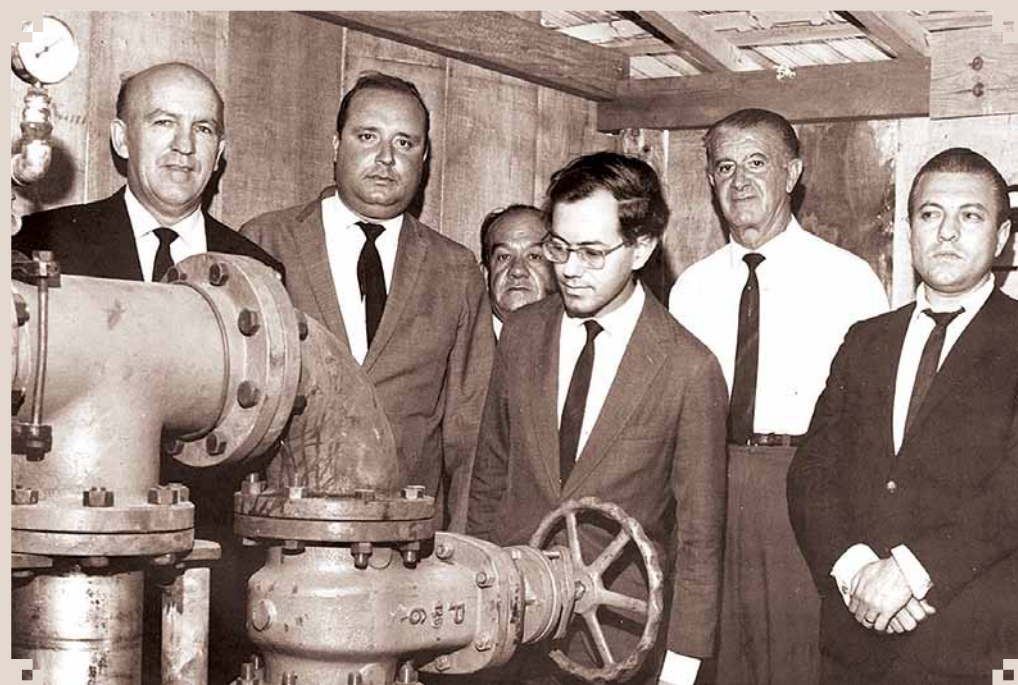


## TIME DA PREFEITURA



Time de futebol da Prefeitura Municipal de Sumaré, que provavelmente disputou uma das edições do Torneio dos Trabalhadores, na década de 1970. Vemos, de pé, da esquerda para a direita: Gilberto Moranza, Gildo, (...), (...), Geraldo Bortoletto, (...), Adebrail Moranza e Nilton Roberto Zagui. Agachados, na mesma ordem: Mauro Basso, Cabra, José Lins Phenis, Osmar de Paula e Ataíde.

## ESTAÇÃO DE CAPTAÇÃO DO HORTO FLORESTAL



Registro fotográfico da solenidade que marcou a inauguração do sistema de captação de água do Horto Florestal de Sumaré. Aconteceu no governo de João Smânio Franceschini (1967-1969). Na foto vemos, da esquerda para a direita: Euclides Miranda (vice-Prefeito), João Smânio Franceschini, José Pereira, José Geraldo Barreto Fonseca (Juiz de Direito), Ferrúccio Gazetta (Prefeito de Nova Odessa) e Laércio Mazza (gerente da Cia. Paulista de Força e Luz).

## FEIRA DO COMÉRCIO

A Feira do Comércio de Sumaré (FEC) foi organizada pela ACIAS - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré e realizada em 1995, na área onde hoje se localiza a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. No registro, o portal do evento.



## THOMAZ DIDONA



Arquivo Pró-Memória

Thomaz Didona, de gravata, era funcionário da Prefeitura Municipal de Campinas, quando esta foto foi feita. Era o fiscal das obras daquela municipalidade no Distrito de Sumaré. Neste registro está acompanhado dos funcionários da Prefeitura.

## HIDROELÉTRICA ZAGUI



Fotografia dos anos 1990 da Hidroelétrica Zagui, um dos mais tradicionais estabelecimentos comerciais de Sumaré. Sua origem remonta à Loja Nossa Aparecida, depósito de material para construção aberto na década de 1950, pelos sócios José Ferreira Quental e Rodoaldo Zagui (Vadinho).

## AVENIDA 7 DE SETEMBRO



Foto de 1967 da Avenida 7 de Setembro, por ocasião da grande reforma feita pelo Prefeito João Smânio Franceschini. O melhoramento fazia parte da programação das comemorações do Centenário de Sumaré, que aconteceu no ano seguinte. O piso, que era de paralelepípedo, foi trocado por asfalto.

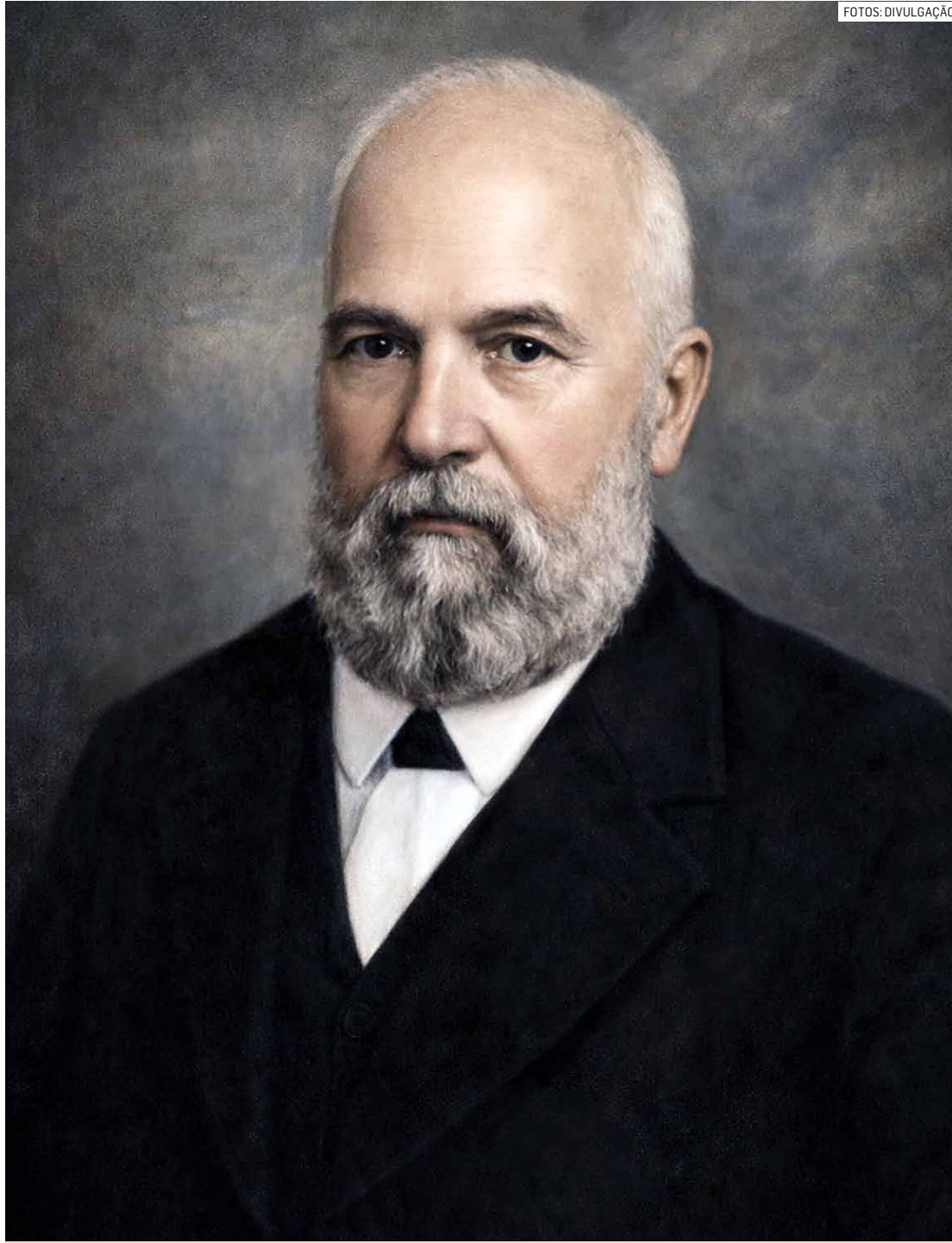
AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

## Barão de Monte Mor



Barão de Monte Mor

José Bonifácio de Campos Ferraz, primeiro e único Barão de Monte Mor, nasceu em Campinas em 6 de março de 1815 e faleceu aos 69 anos, em 8 de novembro de 1884. Era o sexto filho de José Ferraz de Campos, Barão de Cascalho, e de Umbelina de Campos Camargo, Baronesa de Cascalho. Teve dez irmãos, entre eles o Barão de Porto Feliz, e casou-se com sua prima-irmã Francisca de Paula Andrade, filha de sua tia materna Joaquina de Campos Camargo, união da qual não teve descendentes.

Foi um rico proprietário de terras em Campinas e em Monte Mor, onde possuía a imponente "Fazenda Monte Mor", com 650 alqueires. Em 1874 recebeu o título de "Cidadão Montemorense" e, nesse mesmo ano, em 22 de julho, Dom Pedro II conferiu-lhe o título de Barão de Monte Mor.

Homem profundamente religioso, contribuiu para a construção da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, erguendo a elegante Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, anexa ao hospital. O templo, ricamente ornamentado com mármore de Carrara, abriga imagens esculpidas, pias de água benta, altar-mor e um esquiue em madeira entalhada e cristal com a imagem da padroeira. O frontispício é adornado por três estátuas em mármore que simbolizam a Fé, a Esperança e a Caridade.

Em Monte Mor, o Barão administrava sua fazenda com numerosos escravos, mas ficou conhecido por dispensar-lhes tratamento menos severo do que o habitual na época. Alimentava-os com boa comida, incentivava a prática religiosa e encaminhava os filhos dos cativos para aprender ofícios como ferreiro, sapateiro, pedreiro e celeiro. Ao atingirem a maioridade, muitos recebiam a liberdade e algum dinheiro para iniciar nova vida; alguns chegaram a ser agraciados com terras.

Com a chegada da ferrovia a Campinas, em 1872, financiou obras de recuperação e alteração do trajeto das antigas tropas de cargueiros, reduzindo a distância entre Monte Mor e Campinas. Em 10 de outubro de 1875 foi inaugurada a estação da Estrada de Ferro Ituana, denominada Parada de Trem Estação Monte

Mor (hoje Elias Fausto). Para facilitar o transporte de sua produção agrícola, o Barão abriu, por conta própria, uma trilha pela mata virgem ligando sua fazenda à nova estação, caminho que mais tarde inspiraria a construção de uma estrada oficial.

Em seu testamento, deixou dois contos de réis para o término das obras do altar-mor da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio de Monte Mor. Registrou ainda o desejo de ser sepultado "... nesta Vila de Monte Mor". Contudo, sua última vontade não foi cumprida, e seus restos repousam no Cemitério da Saudade, em Campinas.

A figura do Barão de Monte Mor transcende o papel de grande proprietário rural e benfeitor religioso. Ele representa um elo entre a tradição aristocrática do Império e os primeiros sinais de transformação social que antecederam a abolição da escravidão. Sua postura diferenciada em relação aos cativos, ainda que limitada pelo contexto da época, revela uma sensibilidade rara entre os senhores de terras. Além disso, sua atuação na infraestrutura regional, ao abrir caminhos e apoiar a ferrovia, demonstra visão de futuro e preocupação com o desenvolvimento econômico de Monte Mor e arredores. Por essas razões, sua memória permanece viva como parte da identidade histórica da cidade.

### CARTA DE COCHEIRO – CARROCEIRO - CARREIRO



Este documento de 1936 confere ao jovem Francisco de Lucca Neto o direito de "guiar veículos de tração animal", ou seja, habilita o jovem a conduzir carroças e similares. Para obter essa carteira, era necessário passar por um exame prático: o candidato acompanhava os animais e dirigia a carroça a pé, enquanto o examinador permanecia sobre o veículo. O documento concedia ao aprovado o direito de conduzir apenas o próprio veículo; para dirigir outro, era obrigatória uma licença especial. Um detalhe curioso é que esses veículos eram identificados por placas — assim como os automóveis atuais.

### POSSE DE VEREADORES



Nesta foto aparecem os vereadores eleitos para a gestão 1960/63, participando de uma missa em ação de graças pela posse. De trás para frente e da esquerda para a direita estão os vereadores: Carlos Steffen, Lauro Alves, Onofre Baldiotti, Fued Maluf, Francisco de Luccas, Rubens Hadad e Moacir Vitorio Forchetti. O prefeito eleito para esse período foi o Dr. Elias Massud que, infelizmente, faleceu no último ano de seu mandato, em 10 de abril de 1963.

### SERVIÇO DE ALTO-FALANTES



Fotografia da década de 1960 mostra o jovem William Maluf durante suas locuções no serviço de alto-falantes de Monte Mor. Por muitos anos, esse serviço funcionou no centro da cidade, na Praça Coronel Domingos Ferreira, sendo utilizado para transmitir notícias — como falecimentos, comunicados da prefeitura e avisos das empresas fornecedoras de luz e água, entre outros. Nos finais de semana, à noite, eram apresentados programas musicais que animavam as pessoas reunidas na praça para conversar, paquerar e namorar — ou, como se dizia na época, "fazer a praça". William Maluf foi um participante ativo da vida política de Monte Mor e, posteriormente, eleito vice-prefeito do município em mais de uma ocasião.

### MINGUZZI E BICUDO



Foto de 22 de janeiro de 1933 onde aparecem: Olegário Minguzzi e Oséias Bicudo de Almeida, dignos representantes de famílias tradicionais de Monte Mor. O senhor Olegário, à esquerda, mais conhecido como Olegarinho, trabalhou como padeiro, foi dono de um bar e padaria e ainda era um ótimo músico, tocava bandolim e por muito tempo tocou baixo tuba na banda do maestro Joaquim Bicudo de Almeida. Oséias Bicudo, de uma família de músicos, era trombonista e tocava, juntamente com seus irmãos na banda de seu pai o maestro Joaquim Bicudo. Foi proprietário do Bar e Padaria São Camilo, localizado à Praça Coronel Domingos Ferreira no centro e Monte Mor.